

Carta aos Cristãos Leigos e Leigas

“A valorização da mulher é crucial para um mundo mais justo e pacífico”

Papa Francisco

A Organização das Nações Unidas (ONU), desde 1975, estabeleceu o dia 8 de março como o Dia Internacional da Mulher, com o objetivo de celebrar as conquistas sociais, políticas, econômicas e culturais das mulheres, bem como dar visibilidade às suas lutas e desafios cotidianos.

A cruel conjuntura vivida por muitas mulheres nos convoca à união de esforços no enfrentamento das violações de direitos às quais elas são submetidas diariamente, tais como: a violência doméstica e sexual, o assédio no mundo do trabalho, a desigualdade salarial, a violência política e institucional nos espaços de representação. Configura-se, assim, um cenário perverso, no qual avanços significativos na autonomia e na ocupação de espaços convivem com a persistência de formas violentas de opressão e de desigualdade estrutural.

Esta data também deve ser um momento de reafirmação do combate à objetificação do corpo das mulheres, realidade que tem contribuído para números alarmantes de feminicídio.

Ao longo da história, as mulheres têm contribuído de modo significativo para a vida da sociedade e da Igreja. Por isso, torna-se urgente reconhecer sua dignidade e sua condição de co-participantes na construção de uma Igreja justa, fraterna e solidária.

Como cristãos leigos e leigas, somos chamados a nos inspirar no Papa Francisco para construir um ambiente eclesial que valorize e respeite as mulheres, superando a excessiva masculinização presente em nossa Igreja, que, muitas vezes, ainda normaliza discursos de opressão e submissão.

Que, à luz do Evangelho, possamos construir uma Igreja verdadeiramente sinodal, na qual as mulheres tenham reconhecido e fortalecido o seu protagonismo.

Colegiado Nacional do Conselho Nacional do Laicato do Brasil